



CORRELAÇÃO ENTRE CARACTERES DE CULTIVARES DE MAMONEIRA SUBMETIDA AO ESTRESSE SALINO

Maria Selma Alves Silva Diamantino.¹; Maria Angélica Pereira de Carvalho Costa.²; Simone Alves Silva.²; Deoclides Ricardo de Souza.²; Daniel Vieira de Morais.³; Luan Silva Araujo.³; Carlos Magno Marques de Souza.³

Doutoranda em Ciências Agrárias, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) - mariaselmasd@hotmail.com ; 2. Docente - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - mapcosta63@gmail.com ; simonealves22@gmail.com ; souzadr@hotmail.com . 3. Bolsista de Iniciação científica, Graduando em Agronomia, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – danmoraes@hotmail.com; luan_define@hotmail.com; liben_125mag@hotmail.com.

RESUMO - A mamoneira apresenta diferentes respostas à salinidade, diferindo inclusive entre genótipos dentro da mesma espécie. Essa variabilidade genética permite a seleção de cultivares mais tolerantes, capazes de atingir rendimentos economicamente viáveis, em condições de salinidade elevada. Diante da necessidade de obter genótipos de mamona, cada vez mais produtivos, o conhecimento dos coeficientes de correlação existente entre os caracteres contribui na seleção para o melhoramento genético. Neste contexto, o objetivo do trabalho foi avaliar a correlação existente entre caracteres de crescimento inicial em sete genótipos de mamona: IAC 226, IAC 80, IAC 2028, IAC Guarani, BRS Nordestina, EBDA MPA 34 e EBDA MPA 11. O experimento foi conduzido em casa de vegetação do Centro de Ciências Agrária Ambiental e biológica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, município de Cruz das Almas, Recôncavo Baiano. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente ao acaso, com quatro repetições, arranjados em esquema fatorial 7 x 4, sendo a unidade experimental representada por um saco de polietileno contendo uma planta. Os tratamentos resultaram da combinação de sete genótipos de mamona: IAC 226, IAC 80, IAC 2028, IAC Guarani, BRS Nordestina, EBDA MPA 34 e EBDA MPA 11, com quatro diferentes níveis de salinidade dS m^{-1} da solução de cloreto de potássio (KCK) (0,0; 2,5; 4,5 e 6,5 dS m^{-1}). A quantidade de KCl utilizado no preparo das águas foi determinado de forma a se obter a condutividade elétrica da respectiva concentração salina. Como substrato foi utilizado 1000g de terra vegetal em saco plástico com capacidade para 1000g. Os caracteres correlacionados foram: a) Número de plântulas emergidas (NPE); b) altura da planta (AL); c) diâmetro do caule (DC); d) comprimento da raiz principal; e) Área foliar (dm^2); f) Massa seca da parte aérea e das raízes (g); g) razão parte aérea raiz, e h) razão da área foliar (dm^2 g). Os caracteres foram submetidos à análise do coeficiente de correlação de Pearson a 5% de probabilidade de erro, utilizando o software estatístico Genes (2005). Foram observados coeficientes de correlação significativos em nível de 1% e 5% de probabilidade, indicando associações entre esses caracteres. Os caracteres massa seca da planta e área foliar são os mais responsivos pelo estresse salino, podendo observar uma forte correlação entre o caráter massa seca da planta com a maioria dos caracteres, sendo: massa seca da parte aérea ($r=0,97$), massa seca da raiz ($r=0,93$), comprimento da raiz ($r=0,87$), diâmetro do caule ($r=0,74$) e altura da planta ($r=0,84$). Estas correlações foram positivas e de alta magnitude. A área foliar esteve correlacionada positivamente com a altura de planta ($r=0,85$), diâmetro de caule ($r=0,79$), comprimento da maior raiz ($r=0,73$), massa seca da raiz ($r=0,77$), massa seca da parte aérea ($r=0,71$) e massa seca da planta ($r=0,81$). Verifica-se correlação positiva entre massa seca da parte aérea e os caracteres, altura de planta ($r=0,80$), diâmetro de caule ($r=0,70$), comprimento da raiz ($r=0,8$), e massa seca da raiz ($r=0,8$). Observa-se, também, uma moderada correlação positiva entre comprimento da raiz principal e os caracteres altura de planta e diâmetro de caule com $r=0,71$ e $r=0,80$. Pelo exposto, infere-se que os caracteres massa seca da parte aérea, massa seca da raiz, comprimento da raiz, diâmetro do caule e altura da planta, podem ser úteis para auxiliar na seleção de genótipos mais tolerantes ao estresse salino.

Palavras-chave: *Ricinus communis* L., Correlação de Pearson, Melhoramento de Plantas.

Apoio: A Capes pela concessão da bolsa, ao Núcleo de Melhoramento Genético e Biotecnologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.